



Mensagem às lideranças de Comunidades, Paróquias e Sínodos da IECLB.

“A Terra mostra a mão de Deus, a vida vive em som e cor”.

A partir do tema do ano de 2026, somos chamados e chamadas a sermos pessoas parceiras de Deus, agindo como cuidadoras e protetoras da vida em todas as suas formas.

Neste sentido, o Conselho Nacional de Música (CNM) da IECLB, reuniu-se nos dias 18 a 21 de abril, em Porto Alegre/RS, para sua 54ª reunião ordinária, refletindo sobre a importância da formação e qualificação musical das pessoas que trabalham com música na igreja, na condução dos cantos comunitários e de grupos musicais, e enfatizando o papel missionário da música. Nesta edição tivemos a alegria de contar com um aumento significativo da representação feminina no Conselho e de perceber a consolidação da participação da Obra Missionária de Metais Acordai e do Conselho Nacional de Liturgia e Culto da IECLB nesta caminhada conjunta.

A partir dos relatórios trazidos por representantes dos Sínodos, observou-se a diversidade na organização tanto em relação à estrutura - em Conselho, Coordenação ou Setor de Música - quanto em relação às atividades e grupos relacionados ao seu fazer musical. Também foi observado que em alguns Sínodos existe o cargo de Assessoria Musical, exercido por musicista profissional remunerado, que tem tido grande relevância na coordenação, articulação e planejamento das atividades musicais nos sínodos.

Percebe-se que, entre os grupos musicais presentes pelo país, há um predomínio dos grupos corais, o que enseja a busca de sólida formação nesta área já que o trabalho com a voz implica em grande responsabilidade por parte da pessoa profissional.

Acreditamos que, enquanto CNM, estamos construindo uma base musical sólida e edificante, sempre firmada no Evangelho de Jesus Cristo e permeada pela confessionalidade luterana. Não obstante, há um longo caminho a ser percorrido: a valorização do serviço musical dentro da Igreja com a promoção e incentivo do aumento do número de musicistas profissionais nas Comunidades, além da melhora na comunicação entre os diversos setores de música e liturgia.

A criação de Deus não é uma obra do acaso, cuidar dela não é apenas uma pauta ecológica, é um ato de louvor, um reconhecimento da mão de Deus em cada rio, folha, flor, canção, voz, instrumento e criatura. Para o labor litúrgico-musical do luteranismo a matéria importa.

Que nossa fé e nosso canto se traduzam em ações concretas: cuidar da criação é a nossa resposta de gratidão ao amor de Deus.

*Conselho Nacional de Música – IECLB
Porto Alegre, 21 de abril de 2026*